06 de novembro, 2022

“Na força da fé é-nos oferecida a vida em abundância, a vida eterna, pela qual devemos aspirar, amar, acolher e testemunhar”

“Na força da fé é-nos oferecida a vida em abundância, a vida eterna, pela qual devemos aspirar, amar, acolher e testemunhar”

Pe. Joaquim Ganhão presidiu à missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade

O Pe. Joaquim Ganhão, diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima, presidiu esta manhã à missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade.

Neste Domingo XXXII do Tempo Comum, o sacerdote lembrou a todos os peregrinos presentes na Cova da Iria, bem como aqueles que acompanharam esta celebração através dos meios de comunicação social e digital que “somos o povo que vivemos na

força da fé, porque o nosso Deus não é um Deus dos mortos, mas dos vivos, porque para Ele todos estamos vivos".

"Na força da fé é-nos oferecida a vida em abundância, a vida eterna, pela qual devemos aspirar, amar, acolher e testemunhar", disse o Pe. Joaquim Ganhão, recordando o Evangelho hoje proclamado, e que aborda "a controvérsia que opõe Jesus aos saduceus, os poderosos da nobreza sacerdotal, que o interrogam sobre a ressurreição dos mortos".

Na verdade, "a aliança de Deus é eterna e nem a morte a pode impedir ou eliminar, pois Deus ama-nos com um amor mais forte do que a morte, e nós somos chamados a viver para Deus eternamente, ressuscitados pelo seu poder".

E no que toca às inquietações quotidianas, Jesus responde a estas questões "com a sua própria vida, pois mostra-nos sempre como se faz, amando até ao fim, dando a vida por nós e ressuscitando para que tenhamos a vida em seu nome para sempre, essa vida abundância e eterna que ele nos dá".

Assim, "professar a fé na ressurreição é acreditar no Amor de Jesus levado até ao extremo", e segundo as palavras do Pe. Joaquim Ganhão, "Foi este amor, mais forte do que a morte, que se manifestou para sempre na Sua ressurreição".

"Na verdade, acreditar na vida que irrompe definitiva na manhã de Páscoa é uma questão de Amor, é crer no Amor, no amor vivido por Jesus, esse amor que nos conduzirá a todos a ressuscitar para a vida eterna", reiterou o sacerdote.

Neste dia em que termina a Semana de Oração pelos Seminários, os peregrinos foram desafiados a ter de forma especial esta intenção nas suas orações, rezando para que "não faltem à Igreja os pastores necessários para o serviço do Evangelho nas nossas comunidades".

A Semana dos Seminários 2022 decorreu entre 30 de outubro e 06 de novembro, com o tema: «Não te envergonhes de dar testemunho de Cristo» (2*Tim* 1,8).

---

www.fatima.pt/pt/news/na-forca-da-fe-e-nos-oferecida-a-vida-em-abundancia-a-vida-eterna-pela-qual-devemos-aspirar-amar-acolher-e-testemunhar-2022-11-06